

## ESTUDO FLORÍSTICO DAS MACRÓFITAS DAS LAGOAS COSTEIRAS DO LITORAL MÉDIO E SUL DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Liziane Bertotti Crippa (Bolsa empresa), Alois Eduard Schafer, Roberta E. Meneghel, Ronaldo Adelfo Wasum, Rosane Lanzer, Luciana Scur (orientadora) - [lizicrippa@yahoo.com.br](mailto:lizicrippa@yahoo.com.br)

As áreas alagáveis estão entre os mais importantes ecossistemas da terra, sendo consideradas reservas biológicas devido a sua rica biodiversidade. Estas áreas são colonizadas por uma flora específica, as macrófitas aquáticas. As plantas aquáticas são importantes para a manutenção do equilíbrio ecológico, proteção contra a erosão e conservação da fauna de lagos, lagoas, rios, arroios e banhados. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento florístico das plantas aquáticas, identificar a diversidade de formas biológicas, acompanhar alguns aspectos da sucessão de espécies nas principais Lagoas da Planície Costeira do Estado do Rio Grande do Sul. O estudo foi realizado nas lagoas dos municípios de Mostardas, Tavares e São José do Norte situados na planície costeira do Rio Grande do Sul. Foram efetuados coletas na primavera de 2007 e verão de 2008. A amostragem das comunidades foi definida tendo-se como base o conceito de macrófita aquática (Irgang & Gastal 1996, mod. Cook et al.1974), sendo determinadas às plantas submersas ou flutuantes. A metodologia de coleta segue as orientações de Haynes (1984). O sistema de classificação adotado para a identificação das fanerógamas foi o da Flora Ilustrada Catarinense e para as pteridófitas o de Tryon & Tryon (1982). Todo o material botânico coletado foi herborizado e suas exsiccatas depositadas no herbário da Universidade de Caxias do Sul (HUCS). Foram levantadas 29 famílias, 53 gêneros e 69 espécies. A família mais representativa, devido ao maior número de espécies, foi Cyperaceae (com 12 espécies), seguida de Amaranthaceae, Apiaceae, Eriocaulaceae, Euphorbiaceae e Juncaceae (ambas com 4 espécies). Das formas biológicas das macrófitas aquáticas destacaram-se as plantas enraizadas ao substrato, sendo predominante às formas anfíbias tolerantes à seca sobre as formas com folhas flutuantes e com partes vegetativas inteiramente submersas. *Scirpus californicus* é a única espécie presente em todas as lagoas. *Nymphoides* indica ocorreu em 10 lagoas e *Paspalidium* sp. em 9 lagoas.

Palavras-chave: macrófitas aquáticas, inventário florístico, formas biológicas.

Apoio: UCS, PETROBRAS.